

# Ulysses apela ao Diabo para

ANC

FOLHA DE S. PAULO

31 ABR 1988

## ameaçar faltosos

Do Sucursal de Brasília

31 ABR 1988

"Constituinte é aquele que está no plenário, votando. De outra forma, é anti-constituinte". A afirmação foi feita ontem pelo presidente do Congresso cons-



tituinte, deputado Ulysses Guimarães, na sua mais enfática declaração até o momento sobre o alto índice de ausência de deputados e senadores. "As coisas se resolvem por amor a Deus ou por temor ao Diabo", acrescentou Ulysses. "O amor a Deus nós já tentamos, agora é a vez do temor ao Diabo".

Mais tarde, em seu gabinete, Ulysses disse que continua a estudar medidas de punição aos constituintes ausentes. Entre as hipóteses levantadas por diversos parlamentares, o presidente do Congresso constituinte lembrou a convocação dos suplentes dos constituintes que faltassem a um determinado número de sessões.

"Apelo veementemente a que todos participem de um mutirão pela Constituição", afirmou Ulysses.

Para conseguir apressar os trabalhos, Ulysses anunciou novo cronograma de votações e previu que serão necessárias mais 40 sessões até a conclusão do primeiro turno de votação. Seu cálculo baseia-se no ritmo conseguido pelo plenário até o momento, votando em média 26 dispositivos por sessão.

O cronograma prevê sessões diárias na parte da tarde, estendendo-se às 22h ou mais. Haverá votação também pela manhã nas quartas, quintas e sextas-feiras. As sessões de finais de semana serão alternadas; a primeira já foi convocada para sábado e domingo após a Páscoa.

### Promulgação

Ulysses evitou fixar uma data para a promulgação da nova Constituição. Disse que o dia 21 de abril "é referencial", indicando que o primeiro turno poderá estar terminado por volta desta data.

Não existe ainda uma previsão exata sobre a duração das votações em segundo turno, fase na qual os constituintes podem apresentar emendas para suprimir trechos do texto aprovado.

### Ulysses "rouco"

Mesmo dizendo estar "rouco" de tanto apelar aos deputados e senadores, Ulysses não conseguiu realizar votações ontem e suspendeu a sessão depois de 30 minutos de discursos. Compareceram apenas 59 constituintes, exatamente 500 a menos do número total.

A próxima sessão foi convocada para segunda-feira, dia 4, a partir das 14h30. O plenário ainda não completou a votação do capítulo referente ao sistema de governo. Quanto à falta de quórum no decorrer desta semana, Ulysses reconheceu que "a expectativa efetivamente era esta" e retornou ao seu gabinete.

## Sandra chama constituintes a greve

Do Redação

Anteontem à tarde, diante do esvaziado plenário do Congresso constituinte, a deputada Sandra Cavalcanti (PFL-RJ) subiu à tribuna para defender uma proposta no mínimo curiosa. Irritada com os frequentes adiamentos das sessões provocados pela sistemática ausência de parlamentares, Sandra conclamou todos os presentes a iniciarem, já a partir da sessão de ontem, uma greve geral. Em seguida, declarou-se em estado de greve, prometendo não comparecer às sessões até que o deputado Ulysses Guimarães encontre uma fórmula de punir os faltosos.

Outro a aderir à idéia foi o deputado Fernando Gasparian (PMDB-SP), presidente da Comissão de Fiscalização e Controle da

Câmara. Colocando-a em prática, Gasparian afirmou ontem à tarde em São Paulo que já apresentou a sugestão ao líder do PT, Luis Inácio Lula da Silva. "Acostumado a organizar greves, o Lula tem tudo para participar desta", afirmou.

Na edição de ontem da Folha, o nome de Gasparian apareceu na "Lista dos Fújos". Embora apoiando a publicação da lista, ele contestou a inclusão de seu nome, afirmando que se ausentou do plenário apenas por alguns minutos para cuidar da organização dos próximos depoimentos à Comissão de Fiscalização e Controle. "Minha ausência coincidiu com o momento da verificação formal de quórum", disse.

Gasparian esclareceu ainda que o deputado Florestan Fernandes (PT-SP), também incluído na lista, encontra-se hospitalizado.